

Distúrbios da linguagem figurada

Arte em psiquiatria

Louis Wain

- Nasceu em Londres em 1860
- Desenhava cães e gatos.
- Ilustrador popular em diversas revistas e jornais ingleses e americanos.
- Começou a pintar o gato de sua esposa com câncer de mama.
- Em 1917 com 57 anos ficou com esquizofrenia.
- Em 1924, na miséria foi internado.
- Continuou a desenhar gatos, mostrando o curso de sua doença.

Louis Wain

- www.entheogen.com/forum/showthread.php?p=160320



Louis Wain



Louis Wain



Louis Wain



Gouache by Louis Wain, 1925/1939.
Wellcome Library

Psiquiatria e Artes Plásticas

- Final do Século XVIII – influência do romantismo desperta interesse pela capacidade criativa de pessoas internadas em asilos, por meio de suas expressões expressivas.
- Início do Século XIX – Coleções do Bethlehem Mental Asylum de Londres e do Crichton Royal Hospital da Escócia.

Psiquiatria e Artes Plásticas

- 1882 – Gênio e Follia de Lombroso
- 1890 ca. – Kraepelin inicia a coleção de Heidelberg com desenhos, pinturas e bordados.
- 1907 – Marcel Rajá escreve A arte nos loucos: Desenho, Poesia e a Prosa.
- 1922 – Hans Prinzhorn escreve Expressões da Loucura sobre a coleção de Heidelberg.
 - Desperta o interesse de Paul Klee e André Breton.
 - Exposições começam a ser realizadas.

Psiquiatria e Artes Plásticas

- 1933 – Coleção de Heidelberg é usada pelos nazistas para depreciar artistas modernos: A Arte Degenerada.

Arte Bruta

- Jean Dubuffet em 1945.
- Arte produzida sem conexão ou influência da cultura ou de estilos artísticos estabelecidos.
- "Art Brut" and Schizophrenic Art
- Organizou coleção de pinturas feitas em sua maioria por pacientes com

esquizofrenia:

- Adolf Wolfli
- Heinrich Anton Muller.



Adolf Wolfli



Arte Bruta

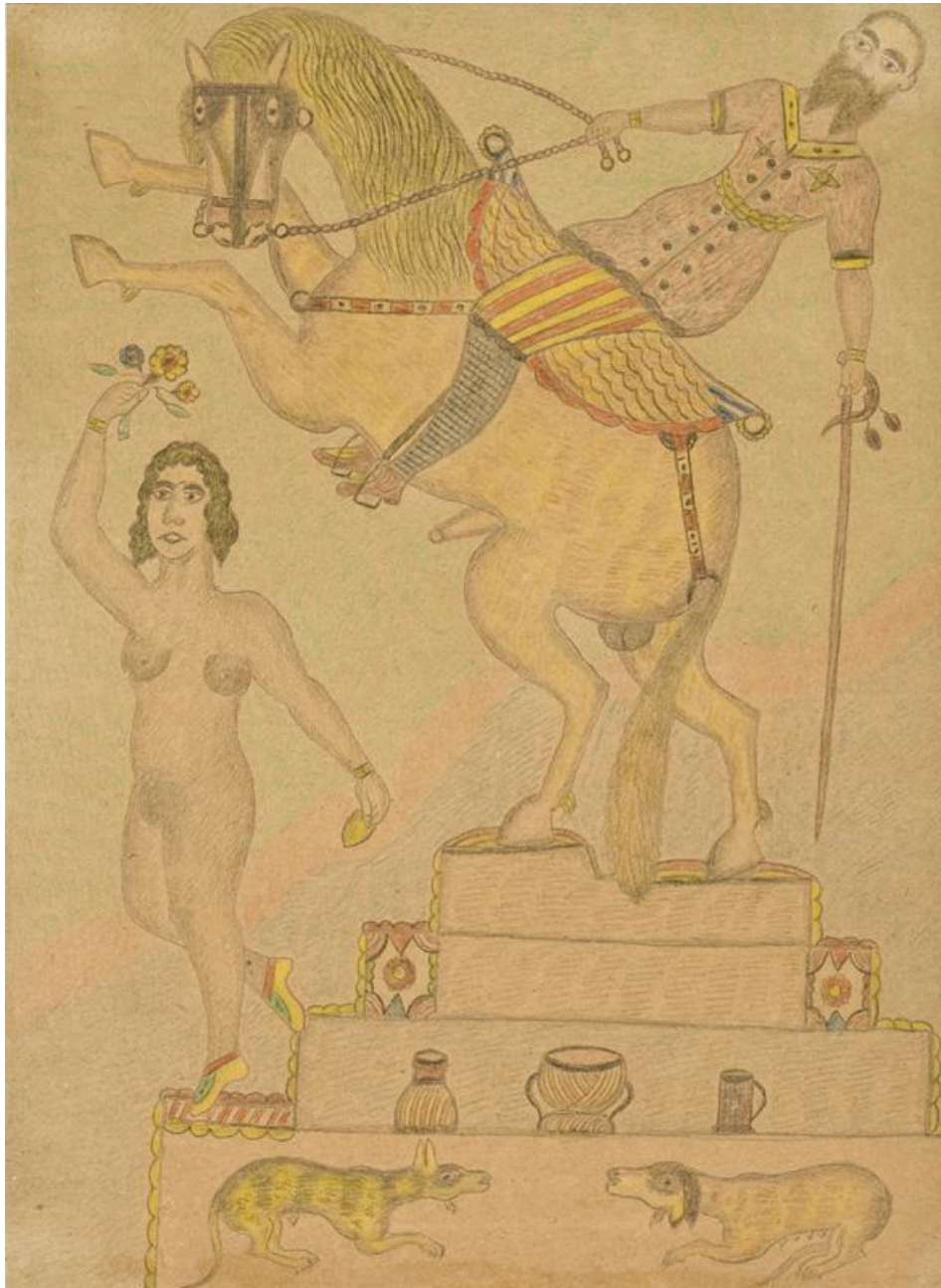
- 1949 – primeira exposição internacional com 200 obras.
- Participação de Albino Braz.
- 1976 – Inauguração do Museu de Arte Bruta em Lausanne.

Albino Braz

- 1893 – Nasce na Itália
- Mora em Jaboticabal
- 1934 – Internado no Hospital de Juquerí
- 1950 – Morre em Franco da Rocha

- Diagnóstico: Psicose Maníaco Depressiva, forma maníaca dominante.

Albino Braz



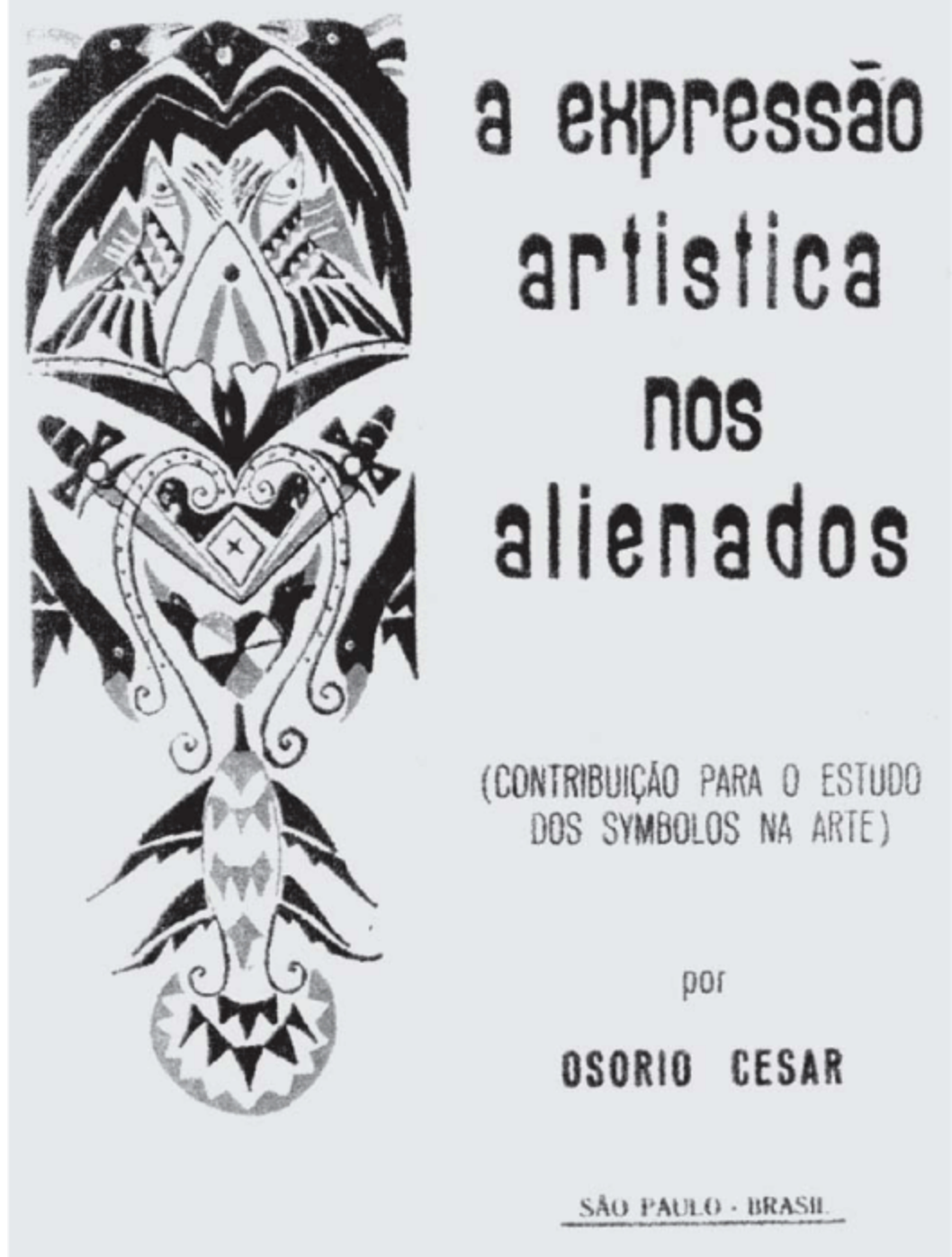
Osório Cesar

- Pintura: Bonadei (1906 – 1974)
- Casado com Tarsila do Amaral
- Psychiatry on Line Brasil. Vol.13, 2008.



Osório Cesar

- 1923 – estudante interno de psiquiatria do Hospital do Juquerí.
- 1929 – publica:



Juquerí



Maria Aparecida Dias

- Prédio do Museu Osório Cesar



Escola Livre de Artes Plásticas do Juqueri

- A Seção de Artes Plásticas do Hospital Psiquiátrico do Juquerí, em Franco da Rocha, São Paulo - que adquire em 1956 a denominação Escola Livre de Artes Plásticas - ELAP - é criada oficialmente em 1949, resultado direto do trabalho que o psiquiatra e crítico de arte Osório César (1896 - 1980) desenvolve no hospital a partir de 1923.
- O propósito básico da escola é a recuperação e a reintegração dos pacientes na sociedade por meio do desenvolvimento de suas aptidões artísticas. Ainda que a meta do trabalho seja eminentemente terapêutica, Osório César mostra-se sensível às capacidades artísticas individuais e às possibilidades de revelação de novos talentos.
- http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=instituicoes_texto&cd_verbete=3961

Aurora Cursino dos Santos



Aurora Cursino dos Santos



Referência

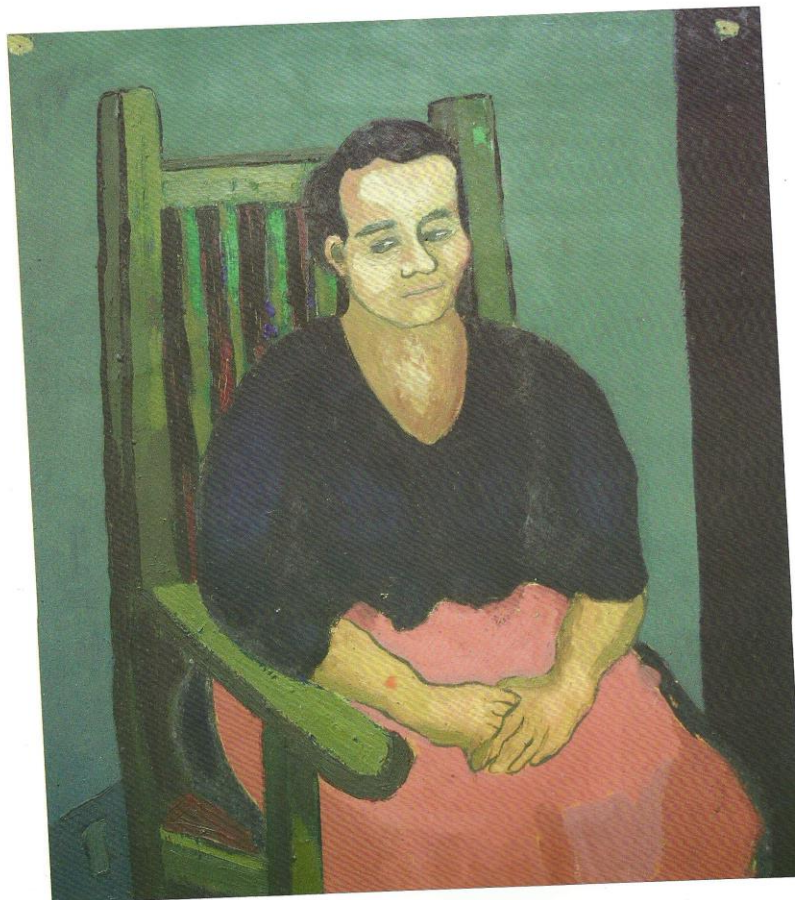
- FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo. *Arte e loucura: limites do imprevisível*. São Paulo: Lemos, 1999
- MOSTRA DO REDESCOBRIMENTO, 2000. SASSOUN, Suzanna (coord.). *Imagens do Inconsciente*. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo: Associação Brasil 500 anos Artes Visuais, 2000.

Niobe Xandó



Niobe Xandó, 2000 © Juan Cayula

Auto retrato XXXVII, dec. 1950
óleo sí papel
40 X 30 cm
col. da família



Auto-retrato/Mulher sem
rosto, 1995
acrílica s/entelado
41 x 33 cm
col. da família



O Museu do Inconsciente

- www.museuimagensdoinconsciente.org.br
- Fundado em 1946 por Nise da Silveira



Adelina Gomes

- Moça pobre, filha de camponeses, nasceu em 1916 na cidade de Campos (RJ). Fez o curso primário e aprendeu variados trabalhos manuais numa escola profissional. Era tímida e sem vaidade, obediente aos pais, especialmente apegada à mãe. Aos 18 anos apaixonou-se por um homem que não é aceito por sua mãe. Tornou-se cada vez mais retraída, sendo internada em 1937, aos 21 anos.

Adelina Gomes



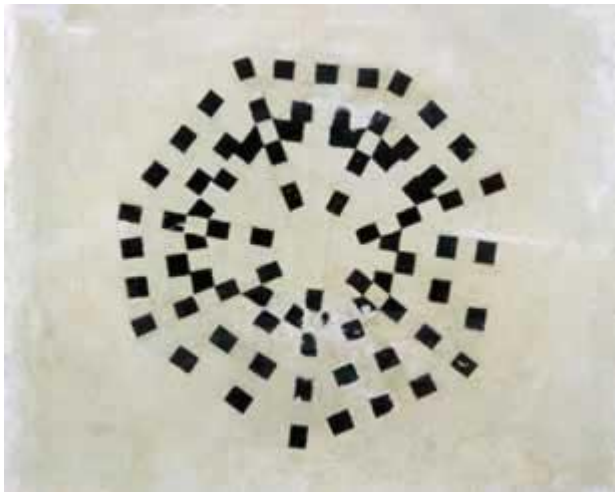
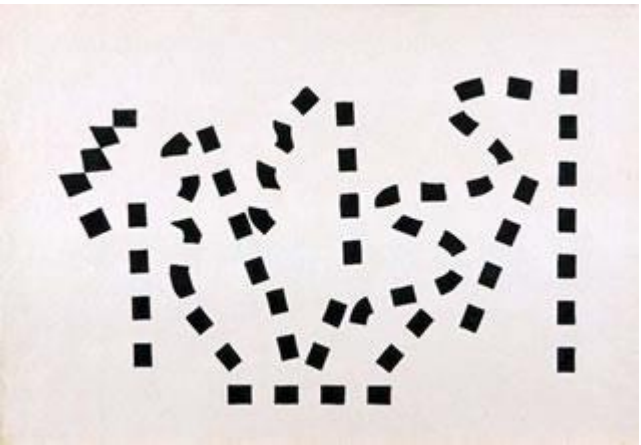
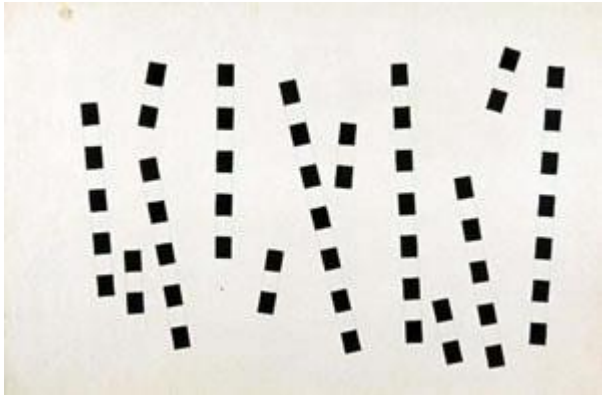
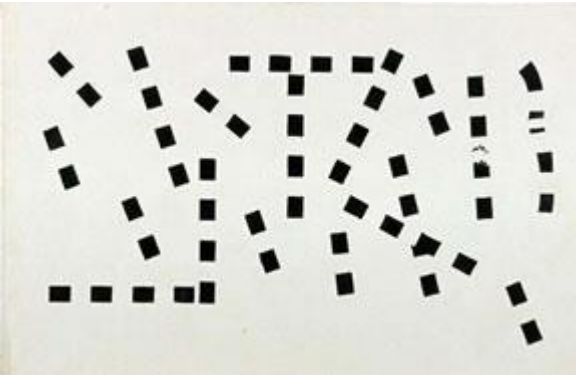
Adelina Gomes



Artur Amora

- Teve uma breve passagem pelo Museu de Imagens do Inconsciente no final da década de 40, e não há maiores dados a seu respeito.
- Chegou ao ateliê desejando pintar, mas declarando que não sabia desenhar. Propôs-lhe buscar um motivo que lhe interessasse. Descobriu uma caixa de dominós e copiou-os inteiramente.
- Depois, começou a simplificá-los, abandonando os pontos, e cobrindo as faixas brancas e pretas, rompendo os ângulos, encontrando curvas e criando estruturas de forte contraste ótico.
- Considerava o branco e o preto como cores suficientes para seu trabalho. Dava títulos às composições com nomes de partituras musicais de Beethoven, Schubert, e Chopin. Porém recusava-se a mostrá-las a seus parentes, pois temia ser considerado perigoso.
- Queria voltar para casa. Produziu cinco óleos, quatro desenhos

Artur Amora



Carlos Pertuis

- Nasceu no Rio de Janeiro, em 4 de dezembro de 1910.
- Certa manhã, raios de sol incidiram sobre um pequeno espelho de seu quarto: brilho extraordinário deslumbrou-o, e surgiu diante de seus olhos uma visão cósmica - "O Planetário de Deus" , segundo suas palavras. Gritou, chamou a família, queria que todos vissem também aquela maravilha que ele estava vendo.
- Foi internado no mesmo dia no velho hospital da Praia Vermelha, em setembro de 1939. Tinha então 29 anos.
- Veio freqüentar o ateliê da Seção de Terapêutica Ocupacional em 1946, pois guardava desenhos em caixas de sapatos na enfermaria,

Carlos Pertuis

- No museu conserta tacos soltos, verifica no fim do expediente se as janelas estão fechadas. Esses fatos surpreendiam e eram comentados no hospital, dada a expressão verbal de Carlos ser praticamente ininteligível. O grande número de neologismos tornava ainda mais difícil a compreensão da sua linguagem.
- Carlos desceu vertiginosamente à esfera das imagens arquetípicas, dos deuses, dos demônios. Produziu com intensidade cerca de 21.500 trabalhos - desenhos, pinturas, modelagens, xilogravuras, escritos - até sua morte em 21 de março de 1977.
- Participou de diversas exposições coletivas e individuais, no Brasil e no exterior. Sua vida e obra foram registrados no filme de Leon Hirszman "A Barca do Sol".

Carlos Pertuis



Artur Bispo do Rosário

- Nasceu em Sergipe cerca de 1909.
- Faleceu em 1989.
- Considerado louco por alguns e gênio por outros, a sua figura insere-se no debate sobre o pensamento eugênico, o preconceito e os limites entre a insanidade e a arte, no Brasil.

Arthur Bispo do Rosário

- Nasceu em julho de 1909 em Japaratinga – Sergipe. (registros em março e maio).
- Adotado por família de cacauicultores na Bahia (?)
- Em 23 de fevereiro de 1925 levado pelo pai para alistar-se na Escola de Aprendizes de Marinheiros de Sergipe.
- Em 1926 transferido para o Rio de Janeiro.

Registros da Marinha

- Registros revelam punições, promoções e desligamento.

Artur Bispo do Rosário

- Na noite de 22 de dezembro de 1938, despertou com alucinações que o conduziram ao patrão, o advogado Humberto Magalhães Leoni, a quem disse que iria se apresentar à Igreja da Candelária.
- Depois de peregrinar pela rua Primeiro de Março e por várias igrejas do então Distrito Federal, terminou subindo ao Mosteiro de São Bento, onde anunciou a um grupo de monges que era um enviado de Deus, encarregado de julgar aos vivos e aos mortos.

Artur Bispo do Rosário

- Dois dias depois foi detido e fichado pela polícia como negro, sem documentos e indigente, e conduzido ao Hospital Pedro II (o hospício da Praia Vermelha), primeira instituição oficial desse tipo no país, inaugurada em 1852, onde anos antes havia sido internado o escritor Lima Barreto.
- Um mês após a sua internação, foi transferido para a Colônia Juliano Moreira, com o diagnóstico "esquizofrenia paranóide".
- Lá recebeu o número de paciente 01662, e permaneceu por mais de 50 anos.

Prontuário

- “Uma pessoa com um dom artístico muito aguçado e que, segundo ele, está guardando e construindo os instrumentos do homem para uma nova era”
- Dr. Pedro José Torres da Silva
- Recebe o diagnóstico esquizofrenia Paranóide

Prontuário

- “Acha que é Jesus Cristo e que sua missão na terra já está terminando. Recusa-se a tomar medicação. Recusa alimentação.”
- Falece em 5 de julho de 1989
- Causa Mortis – infarto do miocárdio, arteriosclerose.

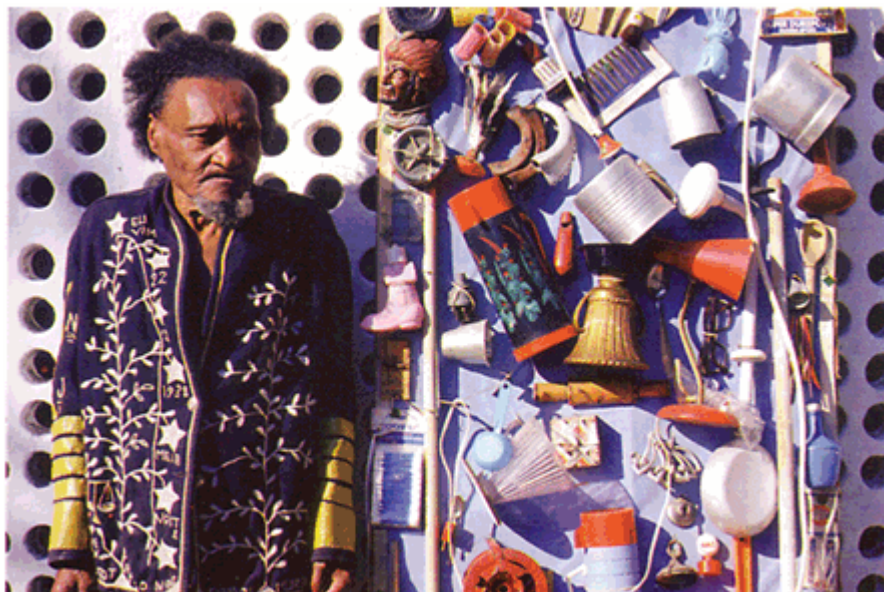
Artur Bispo do Rosário

- Passou a produzir objetos com diversos tipos de materiais oriundos do lixo e da sucata.
- Comparado a Marcel Duchamp.
- Entre os temas, destacam-se navios (tema recorrente devido à sua relação com a Marinha na juventude), estandartes, faixas de mísses e objetos domésticos.
- A sua obra mais conhecida é o *Manto da Apresentação*, que Bispo deveria vestir no dia do Juízo Final. Com eles, Bispo pretendia marcar a passagem de Deus na Terra.
- Referência da Arte Brasileira.

Artur Bispo do Rosário



Artur Bispo do Rosário



O artista posando ao lado de uma de suas obras de "coleção" de objetos



Artur Bispo do Rosário



Arthur Bispo do Rosário

- Vini terra tambardilho 22 Dezembro 1938 meia noite Acompanhado por 7 anjos em nuves especiais forma esteira mim deixaram na casa dos fundos murado Rua São Clemente 301 Botafogo entre as ruas das Palmeiras e matriz eu com a lança nas mão nesta nuvens nuves espírito malíssimo não penetrará as 11 horas antes de ir ao centro da cidade na Rua

Arthur Bispo do Rosário

- Primeiro de março – Praça 15 eu fiz oração do cledo no coruda perto da porta veio mim – Humberto Magalhães Leoni – advogado mestre para onde eu ia. Perguntou eu vou mim aposentar na Igleja de candelária esta foi minha resposta. Eu abrir a porta lado leste um jardim flores varas cores ao 7 metros de frente um portão de 2 metros de altura de ferro

Arthur Bispo do Rosário

- Lado esquerda com seus gradeado todas de ponta lanc um metro e vinte altura 10 espaços uma polegada.
- Bordado descrevendo primeiro delírio

